PARQUE EÓLICO DE ALTO DA COUTADA

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO (RECAPE)

Volume 1 – Sumário Executivo

ÍNDICE GERAL DO RECAPE

VOLUME 1 – SUMÁRIO EXECUTIVO

VOLUME 2 – RELATÓRIO TÉCNICO

- Capítulo I – Introdução Geral
- Capítulo II – Antecedentes
- Capítulo III – Conformidade com a DIA
- Capítulo IV – Planos de Monitorização Ambiental
- Capítulo V – Conclusões

ANEXOS TÉCNICOS

BIBLIOGRAFIA

Porto, Março de 2009

Visto,

(assinatura digitalizada)

Rui Coelho, Eng.
Chefe de Projecto

(assinatura digitalizada)

C. Diogo Trindade, Eng.
Coordenação

PARQUE EÓLICO DE ALTO DA COUTADA

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO (RECAPE)

Volume 1 – Sumário Executivo

ÍNDICE DE PORMENOR

1. INTRODUÇÃO.....1
2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL.....3
3. CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL.....5
4. PLANOS DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL.....9
5. CONCLUSÕES.....10

ANEXO I: DOCUMENTAÇÃO GRÁFICA

PARQUE EÓLICO DE ALTO DA COUTADA

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE EXECUÇÃO (RECAPE)

Volume 1 – Sumário Executivo

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o **Sumário Executivo** desenvolvido no âmbito do Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução (RECAPE) do Parque Eólico de Alto da Coutada.

O enquadramento nacional, regional e local é apresentado na **Figura 1** do **ANEXO I** deste Sumário Executivo.

A **Eólica da Coutada, S.A.**, entidade promotora dos projectos a que o presente RECAPE diz respeito, é uma sociedade detida a 100% pela ENEOP 2 – Exploração de Parques Eólicos, S.A., aceite nos termos do despacho do Sr. Director-Geral de Energia e Geologia, conforme anexo ao ofício 007232, de 03.Jun 2008 (ver **Anexo 10** do RECAPE).

A ENEOP 2 – Exploração de Parques Eólicos, S.A. é uma das duas sociedades instrumentais criadas no âmbito da ENEOP – Eólicas de Portugal, S.A., empresa constituída pelos promotores eólicos e pelo industrial tecnólogo vencedores da Fase A do Concurso público promovido pelo Governo, para atribuição de capacidade de injecção na Rede para energia eléctrica produzida em centrais eólicas, cujo contrato foi celebrado com a Direcção-Geral de Geologia e Energia em 27 de Outubro de 2006.

Tem como accionistas os promotores eólicos da ENEOP, isto é, a ENERNOVA – Novas Energias, S.A., a GENERG Expansão, S.A., a FINERGE – Gestão de Projectos Energéticos, S.A. e a TP – Sociedade Térmica Portuguesa, S.A., empresas que contam já com uma experiência muito relevante no negócio eólico em Portugal.

Usando da prerrogativa que lhe advém do facto de ter vencido o Concurso acima referido, o objecto da ENEOP 2 é o de promover, desenvolver, construir e explorar cerca de 48 parques eólicos, espalhados por todo o território nacional, com potência total instalada de cerca de 1200 MW.

Para o desenvolvimento e exploração destes projectos, a ENEOP 2 decidiu constituir sociedades, *Special Purpose Vehicle* (SPV), das quais é accionista único, como é o caso da sociedade Eólica da Coutada, S.A.

A entidade licenciadora do projecto é a Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

A elaboração do RECAPE ficou a cargo da AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores S.A. e decorreu entre Agosto de 2008 e Março de 2009.

O principal objectivo do RECAPE a que se refere este Sumário Executivo foi o de verificar a conformidade ambiental do Projecto de Execução do Parque Eólico de Alto da Coutada, com o Parecer da Comissão de Avaliação (CA) relativo ao Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da Fase de Estudo Prévio e respectiva Declaração de Impacte Ambiental (DIA).

O RECAPE foi desenvolvido nos termos da legislação em vigor, correspondente ao regime jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental aprovado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, que alterou e republicou o Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, e Declaração de Rectificação n.º 2/2006, de 6 de Janeiro.

A estrutura do presente Sumário Executivo foi definida tendo em conta o Anexo IV da Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril.

Este documento, destinando-se a publicitação junto ao público, resume as principais informações que constam do Volume II do RECAPE, considerando as seguintes secções:

- Introdução Geral – identificação do projecto e do proponente, identificação dos responsáveis pelo RECAPE, apresentação dos objectivos, da estrutura e do conteúdo do mesmo;

- Antecedentes – resumo dos antecedentes do processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), com a apresentação em Anexo da DIA, apresentando ainda os compromissos assumidos pelo proponente;

- Conformidade com a DIA – análise do Projecto de Execução, entretanto desenvolvido pelo promotor, descrevendo-se as características que asseguram a conformidade com as condicionantes definidas na DIA e apresentação dos estudos complementares;

- Planos de Monitorização Ambiental – Descrição das actividades / metodologia de observação e recolha sistemática de dados sobre a avifauna, lobo-ibérico, quirópteros e ambiente sonoro, com o objectivo de avaliar a eficácia das medidas de minimização propostas na DIA, bem como os efeitos do projecto no ambiente;

- Conclusões.

O RECAPE é composto pelos seguintes volumes: Volume 1 – Sumário Executivo e Volume 2 – Relatório Técnico.

2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL

O projecto relativo ao Parque Eólico de Alto da Coutada, e nos termos da legislação em vigor, encontra-se abrangido pela obrigatoriedade de ser sujeito a um processo de Avaliação de Impacte Ambiental.

No Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, que aprova o regime jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental, concretamente no n.º 2 do seu Artigo 1º, encontra-se definido que os projectos constantes do Anexo II do referido Decreto-Lei estão sujeitos a Avaliação de Impacte Ambiental, nos termos previstos no próprio diploma.

O projecto do Parque Eólico de Alto da Coutada está incluído na alínea i) do ponto 3 desse anexo, respeitante a *"aproveitamentos de energia eólica para a produção de electricidade"* que apresentam 20 ou mais torres.

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Parque Eólico de Alto da Coutada foi elaborado no período compreendido entre Março e Julho de 2007.

Após a conclusão do EIA, e dando cumprimento à actual legislação, a Direcção Geral de Energia e Geologia, na qualidade de entidade licenciadora, entregou à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), esse documento relativo ao projecto do Parque Eólico de Alto da Coutada, em fase de Estudo Prévio, para procedimento de AIA.

A APA, como autoridade de AIA, instruiu o procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental n.º 1769 e dando cumprimento ao estipulado no Artigo 9º do Decreto-Lei n.º 69/2000, nomeou a respectiva Comissão de Avaliação (CA), constituída por representantes da APA, do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR) e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-Norte).

No decurso do processo de AIA, sob a forma de um Aditamento ao Estudo de Impacte Ambiental, a CA solicitou a apresentação de alguns elementos adicionais ao EIA.

Após a análise do Aditamento, a CA considerou suficiente a informação para dar continuidade ao respectivo procedimento de avaliação, tendo sido deliberada a sua conformidade a 10 de Dezembro de 2007. Contudo e, na sequência da emissão da Declaração de Conformidade pela Autoridade de AIA, considerou a Comissão de Avaliação necessária a apresentação de elementos complementares, os quais foram entregues em 11 de Janeiro de 2008.

De forma a dar cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro e a Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril, concretamente no Artigo 14º do referido diploma, foi submetido a Consulta Pública, a qual decorreu durante 25 dias úteis, de 2 de Janeiro a 5 de Fevereiro de 2008, inclusive.

Nos dias 28 e 29 de Janeiro, durante o período de Consulta Pública foi efectuada uma visita de reconhecimento ao local de implantação do Parque Eólico de Alto da Coutada, a qual contou com a presença de representantes da CA, do proponente e projectista e da equipa que realizou o EIA.

Em 17 de Abril de 2007 foi emitido pelo Senhor Secretário de Estado do Ambiente a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) referente ao Processo de AIA n.º 1769, da qual se apresenta uma cópia no **Anexo 1** do RECAPE.

3. CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

A aprovação do Projecto do Parque Eólico de Alto da Coutada foi condicionado à integração no projecto das Recomendações e Medidas apresentadas na Declaração de Impacte Ambiental, bem como as referidas no Estudo Prévio.

Desta forma, tendo em conta as avaliações efectuadas no EIA e os condicionamentos resultantes das medidas e recomendações para minimização dos impactes ambientais enunciados na DIA, o Projecto de Execução do Parque Eólico de Alto da Coutada foi devidamente ajustado, com base no levantamento topográfico de pormenor.

Para além das várias medidas e recomendações de carácter específico, nomeadamente de natureza ambiental, apresenta-se em seguida uma síntese daquelas que constituíram os mais importantes condicionamentos à configuração e concepção dos elementos constituintes do Parque:

- A posição final dos aerogeradores e respectivas plataformas, assim como o traçado dos acessos e a localização da subestação, edifício de comando e estaleiro da obra foram ajustadas de forma a não interferir com nenhuma das restrições cartografadas na Planta Geral e de Condicionamentos. Destaca-se, neste aspecto, a identificação de uma área sensível para o Lobo em que serão aplicadas medidas de minimização específicas para a sua protecção, e dentro desta de uma área mais restrita, na qual foi identificada criação de lobo, e onde será interdita a construção (com a excepção abaixo indicada). Foi igualmente interdita a construção numa área identificada como potencialmente importante para a Abetarda.

- A implantação de todas as estruturas no terreno – edifício de comando e subestação, aerogeradores e plataformas, acessos e estaleiro – ocorreu em zonas de menor declive. No caso do edifício de comando e subestação procurou minimizar-se a sua emergência visual, com o objectivo de assegurar uma boa integração paisagística, tendo sido adoptadas soluções construtivas e materiais adequados para o efeito.

- Considerou-se fundamental que o traçado em planta dos acessos no interior do parque se apoiasse, tanto quanto possível, nos caminhos e estradas existentes, de modo a minimizar os efeitos negativos resultantes da construção de novos acessos, principalmente nas áreas sensíveis para o Lobo. No final da construção do parque o acesso que liga o núcleo de aerogeradores imediatamente a sul da estrada nacional ao núcleo próximo do marco geodésico de Sevivas, será sujeito a uma intervenção no sentido de retomar a forma e o aspecto o mais semelhantes possível com os actuais. Esta medida visa a manutenção do isolamento da área, de modo a evitar a perturbação do Lobo.

- O *layout* dos aerogeradores e a posição das plataformas de montagem foram definidos considerando a minimização da área a intervencionar, nomeadamente procurando evitar a necessidade de proceder à decapagem e movimentações de terra em zonas com vegetação arbórea. Nas áreas em que não é possível evitar o corte de árvores, apenas será desbastada a área dos aerogeradores e uma área de segurança contra incêndio em volta dos mesmos.

- Foi previsto um sistema de drenagem, o mais naturalizado possível, que assegura a manutenção do escoamento das águas pluviais. Por outro lado, nos acessos a beneficiar e/ou construir, não serão utilizados materiais impermeabilizantes.

- Na localização dos aerogeradores considerou-se também a necessidade de manter as visibilidades constantes das minutas de triangulação dos vértices geodésicos existentes na envolvente.

- A localização dos aerogeradores teve também em conta a posição dos receptores sensíveis em termos de ruído existentes na envolvente, e a necessidade de cumprimento dos valores limite de exposição e incomodidade, previstos no Regulamento Geral do Ruído.

- Outro condicionamento importante à localização dos aerogeradores e dos outros elementos de obra, como subestação e edifício e comando, é a presença de sítios com valor patrimonial. Estes sítios não podem ser danificados, tendo sido estabelecidos, para tal, áreas de protecção para cada um destes sítios patrimoniais.

- As redes eléctricas internas do Parque são subterrâneas, constituídas por cabos isolados dispostos em valas. As valas acompanharão, por princípio, o traçado das vias de acesso existentes ao longo das linhas de cumeada, de modo a evitar a criação de novos caminhos e a passagem de máquinas sobre o terreno natural. Tendo em atenção a dimensão do parque, houve necessidade de introduzir algumas, embora poucas, excepções a esta regra, justificadas por decréscimos muito significativos em termos do comprimento dos ramais de cabos, com ganhos a nível da minimização da extensão da intervenção no terreno.

- O arranque da linha eléctrica de interligação do parque eólico à rede eléctrica pública é feito de modo a afastar-se da linha de cumeada, evitando a coexistência simultânea de aerogeradores e linha neste tipo de implantações. Essa ligação, será também construída de raiz.

Os elementos principais que constituem o Parque Eólico de Alto da Coutada são essencialmente os aerogeradores e respectivas plataformas, as redes eléctricas internas, a subestação, as vias de acesso e a Linha Eléctrica de ligação à rede pública.

O **Parque Eólico de Alto da Coutada** será constituído por 51 aerogeradores de 2 000 kW de potência unitária, correspondentes a uma potência instalada de 102 MW. Este Parque localiza-se nos concelhos de Vila Pouca de Aguiar, mais especificamente nas freguesias de Bornes de Aguiar, Tresminas e Vreia de Bornes, e de Valpaços, onde são abrangidos terrenos da freguesia de Padrela e Tazém.

O transporte de energia entre Subestação do Parque Eólico de Alto da Coutada e a Subestação de Valpaços será executado por cabos aéreos através de uma linha simples a 60kV. A **Linha Eléctrica** terá extensão total de aproximadamente 18,9 km e desenvolver-se-á nos concelhos de Vila Pouca de Aguiar (freguesias de Vreia de Bornes e Valoura), Chaves (freguesias de Póvoa de Agrações, Santa Leocádia, Moreiras e Nogueira da Montanha) e Valpaços (freguesias de Padrela e Tazém e Friões).

O Projecto de Execução do Parque Eólico foi devidamente ajustado, tendo em conta as avaliações efectuadas no EIA do Estudo Prévio e os condicionamentos já mencionados.

Na **Figura 2** (*Planta Geral e de Condicionamentos do Parque Eólico*) apresenta-se o *layout* do projecto onde estão localizados os elementos com expressão cartográfica. A *Planta Geral e de Condicionamentos da Linha Eléctrica* constitui a **Figura 3**. Conforme se pode constatar, nenhum dos elementos constituintes do projecto afectará qualquer elemento considerado como condicionante na concepção do Projecto de Execução.

Refira-se, contudo, face aos sucessivos adiamentos da data de entrada em serviço da subestação de Valpaços e à incerteza que a sua frequência e amplitude traduz, e tendo presente a mobilização de meios humanos, materiais e financeiros a que um projecto da envergadura deste parque eólico obriga, e, ainda ao facto de a validade da respectiva DIA expirar em 17.Abr.2010, a ENEOP 2 decidiu solicitar à REN – *Rede Eléctrica Nacional* o estudo da possibilidade de vir a ligar o Parque Eólico de Alto da Coutada à Subestação de Vila Pouca de Aguiar, que foi construída em local relativamente próximo e se encontra em serviço desde o 4º trimestre de 2008.

Nesse sentido, e sob essa condição, a ENEOP 2 avançou com um estudo para esta linha de ligação"alternativa" do Parque Eólico de Alto da Coutada à Rede.

No **Anexo 11** apresenta-se o estudo das incidências ambientais relevantes deste novo corredor, de forma a poder ser avaliado e sujeito a consulta pública no âmbito da apreciação do RECAPE.

Entretanto, decorre o desenvolvimento do respectivo projecto de execução, também por conta e risco da ENEOP 2, o qual será submetido, em tempo útil, para apreciação pela Comissão de AIA, para que a mesma se possa pronunciar sobre a conformidade ambiental desta solução.

Este corredor, com uma extensão de aproximadamente 13 km, tem início na freguesia de Vreia de Bornes evoluindo para Sudoeste, ao longo da Serra da Padrela, até próximo da localidade de Montenegrelo, onde a linha eléctrica efectua a ligação à subestação de Vila Pouca de Aguiar.

O referido estudo apresentado no **Anexo 11** compreendeu a análise dos descritores que se consideraram mais pertinentes, atendendo quer à tipologia do projecto quer às características do território atravessado:

Da avaliação efectuada aos diferentes descritores perspectivam-se impactes pouco significativos, ao nível do Solo e Usos do Solo, Aspectos Ecológicos, Paisagem e Ordenamento e Condicionantes, sendo mesmo inexistentes em termos de Património.

Os solos afectados são pouco profundos e, geralmente, com baixa aptidão agrícola, sendo na sua maioria ocupados por áreas florestais, pelo que não se verificará a perda de solos importantes para uso agrícola.

Os habitats presentes no corredor foram sofrendo gradualmente alterações por parte do Homem, nomeadamente com implantação de áreas de floresta de produção, pelo que não apresentam no geral áreas de interesse de conservação.

Do ponto da fauna, a área em estudo apresenta uma avifauna variada e algumas espécies de quirópteros. Em ambos os grupos destacam-se espécies de interesse conservacionista, contudo, dadas as características do projecto não se prevêem alterações significativas para a conservação das mesmas.

Relativamente a paisagem os impactes serão também reduzidos, dado que a Linha Eléctrica evoluirá maioritariamente por zonas florestais, onde a visibilidade será reduzida, e que a grandes distâncias a presença da linha começa a confundir-se com a paisagem, não se verificando alterações visuais significativas.

Os trabalhos arqueológicos realizados não revelaram a existência de ocorrências patrimoniais no corredor em estudo.

Na fase de construção a ENEOP2 garante a aplicação de medidas correctas de gestão ambiental e patrimonial, conforme preconizado no RECAPE, quer na Declaração do Dono de Obra (**Anexo 3**), cujas medidas o promotor se compromete implementar, quer nos Elementos de Carácter Ambiental do Contrato da Empreitada (**Anexo 4**), a cumprir pelo empreiteiro.

Releva-se, no entanto, que a sua implementação, em detrimento da solução actual de ligação do Parque Eólico de Alto da Coutada à Subestação de Valpaços, fica sob condição de aceitação desta nova solução pela REN – *Rede Eléctrica Nacional* e, naturalmente, da sua homologação pela Entidade Licenciadora (DGEG).

Refira-se assim que em relação a este tipo de infra-estruturas, o projecto inclui já uma série de medidas que visam minimizar os eventuais efeitos negativos decorrentes da sua implementação.

No que respeita à implementação das medidas de minimização durante a Fase de Construção, por parte do Empreiteiro, como referido, encontra-se assegurada através do contrato da empreitada, o qual em anexo próprio, *Anexo XIII – Condicionamentos e Medidas Ambientais*, inclui as cláusulas ambientais que os respectivos empreiteiros terão que cumprir.

O Empreiteiro compromete-se, assim, a cumprir todas as disposições legais e regulamentares em vigor de carácter ambiental, bem como a respeitar rigorosamente todos os condicionamentos e medidas ambientais previstos na lista que constitui o Anexo XIII do Contrato, os quais foram definidos tendo em conta a legislação aplicável, as características específicas da área de implantação do Parque Eólico, bem como os estudos e declarações relevantes que se encontram identificados no mesmo anexo.

A reforçar a obrigatoriedade do cumprimento das medidas referidas o Dono da Obra compromete-se a implementar o Plano de Acompanhamento Ambiental da Obra (PAAO), que contempla o controle da implementação de todas as medidas de minimização previstas para a fase de construção.

No que diz respeito às medidas relativas às Fases de Exploração e de Desactivação do projecto, o seu cumprimento será assegurado pelos compromissos assumidos na Declaração assinada pelo Dono da Obra e que faz parte integrante do RECAPE.

4. PLANOS DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL

O RECAPE contempla a monitorização dos descritores ambientais considerados mais relevantes, em função dos estudos realizados, e das orientações definidas na Declaração de Impacte Ambiental.

Foram identificados como de interesse para este projecto os programas de monitorização do Ambiente Sonoro (Fase de Exploração), Avifauna e Quirópteros (Fases de Pré-construção, Construção e Exploração) e Lobo-Ibérico (Fases de Pré-construção, Construção e Exploração), os quais foram definidos tendo em conta as directrizes estabelecidas na DIA.

A monitorização a efectuar na fase prévia à obra já foi realizada no âmbito do RECAPE.

As orientações definidas para cada um dos Planos de Monitorização tiveram em consideração as directrizes estipuladas na DIA.

Os programas elaborados asseguram o cumprimento do disposto na Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril, tendo para cada um destes descritores sido definidos os parâmetros a monitorizar, os locais e frequência de amostragem, as técnicas e métodos de análise e a periodicidade dos relatórios.

5. CONCLUSÕES

O presente Sumário Executivo pretendeu sintetizar as principais medidas introduzidas no Projecto de Execução do Parque Eólico de Alto da Coutada e demonstrar a sua conformidade com a Declaração de Impacte Ambiental (DIA).

Durante a fase de projecto foram elaborados novos estudos no sentido de ser dado cumprimento aos termos e condições fixadas na DIA.

O Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução permitiu verificar que a Eólica da Coutada, S.A., proponente do projecto, desenvolveu um Projecto de Execução articulado com as condicionantes impostas na DIA relativa ao Parque Eólico de Alto da Coutada.

Desta forma, o projecto agora apresentado permite salvaguardar todas as ocorrências patrimoniais identificadas na área de incidência do projecto, bem como as áreas consideradas ambientalmente sensíveis.

A implementação das medidas de minimização durante a Fase de Construção, por parte do empreiteiro, encontra-se assegurada através do Contrato da Empreitada, designadamente do seu *Anexo XIII – Condicionamentos e Medidas Ambientais*, no qual são integradas as *Listas de Medidas Ambientais Aplicáveis à Construção* do Parque Eólico e Linha Eléctrica (Partes III e IV), o *Plano de Acompanhamento Ambiental da Obra (PAAO)* (Parte II), o *Plano de Recuperação das Áreas Intervencionadas (PRAI)* (Parte V) e os *Planos de Gestão de Resíduos (PGR)* aplicáveis à construção do Parque Eólico e Linha Eléctrica (Partes VI e VII, respectivamente).

A reforçar a obrigatoriedade do cumprimento das medidas referidas, o Dono da Obra compromete-se a implementar o *Plano de Acompanhamento Ambiental da Obra (PAAO)*, o *Plano de Recuperação das Áreas Intervencionadas (PRAI)* e os *Planos de Gestão de Resíduos (PGR)*, bem como os *Planos de Monitorização* solicitados na DIA.

Também no que diz respeito às medidas relativas à Fase de Exploração, o seu cumprimento será assegurado pelos compromissos assumidos na Declaração assinada pelo Dono da Obra e que faz parte integrante do RECAPE.

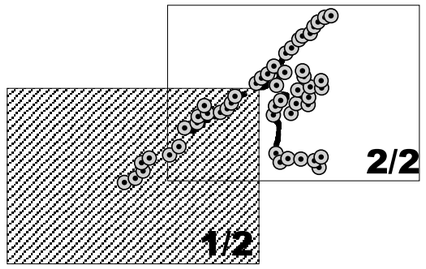
ANEXO I: DOCUMENTAÇÃO GRÁFICA

FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DO PROJECTO.

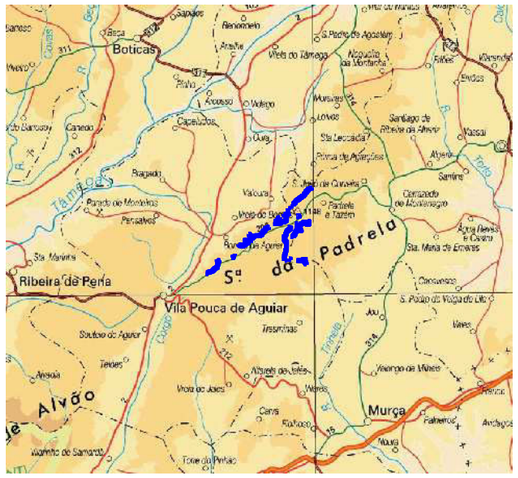
FIGURA 2 – PLANTA GERAL E DE CONDICIONAMENTOS DO PARQUE EÓLICO.

FIGURA 3 – PLANTA GERAL E DE CONDICIONAMENTOS DA LINHA ELÉCTRICA.

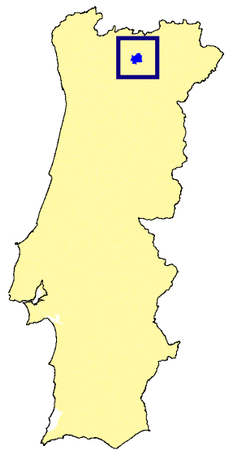
Esquema de Folhas



Enquadramento Regional



Enquadramento Nacional



LEGENDA:

- *Aerogeradores*
- *Subestação*
- *Acesso a beneficiar*
- *Acesso a construir*
- *Acesso a beneficiar com posterior reposição no seu Estado Original*

Éólica da Coutada

AGRI.PRO AMBIENTE CONSULTORES, S.A.

Designação:

Parque Eólico do Alto da Coutada
RECAPE

Escala Gráfica: 0 400 800 m

Escala Numérica: 1: 25 000

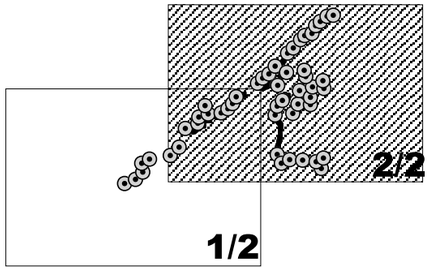
Título:

Localização do Projecto

Figura 1A - Folha 1/2

Data: Março 2009

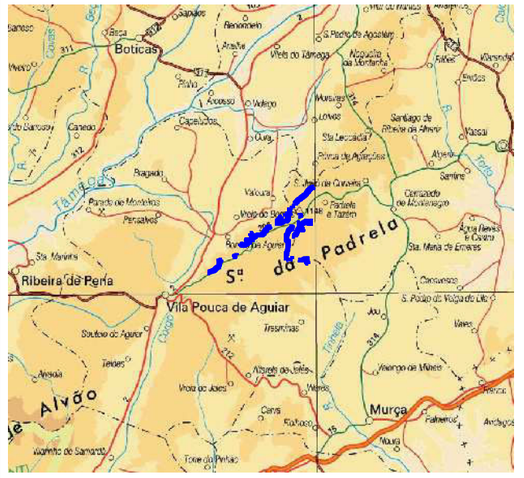
Esquema de Folhas



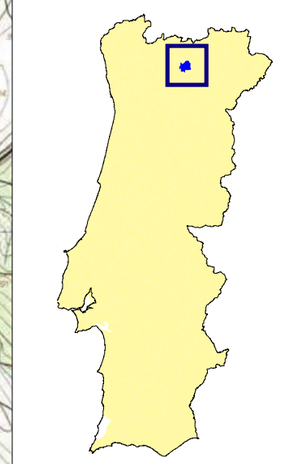
LEGENDA:

- *Aerogeradores*
- *Subestação*
- *Acesso a beneficiar*
- *Acesso a construir*
- *Acesso a beneficiar com posterior reposição no seu Estado Original*

Enquadramento Regional

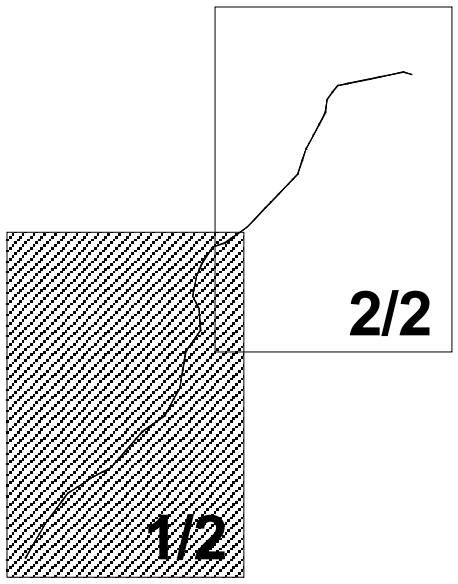


Enquadramento Nacional

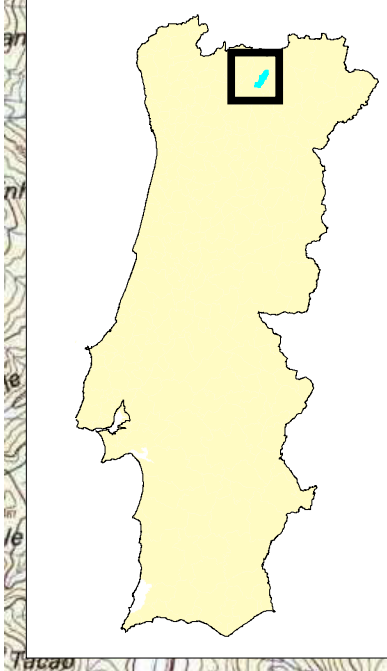


Eólica da Coutada / AGRI.PRO AMBIENTE CONSULTORES, S.A.	**Designação:** Parque Eólico do Alto da Coutada RECAPE	**Escala Gráfica:** 0 400 800 m **Escala Numérica:** 1: 25 000	**Título:** Localização do Projecto	**Figura 1A - Folha 2/2** **Data:** Março 2009

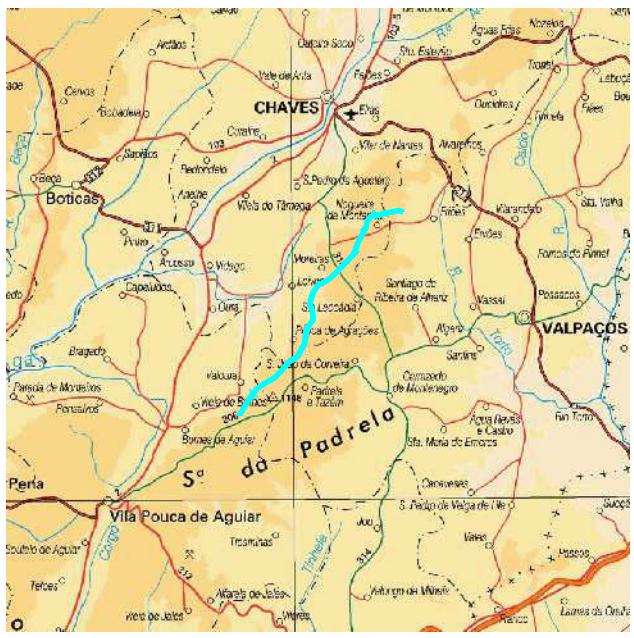
Esquema de Folhas



Enquadramento Nacional



Enquadramento Nacional



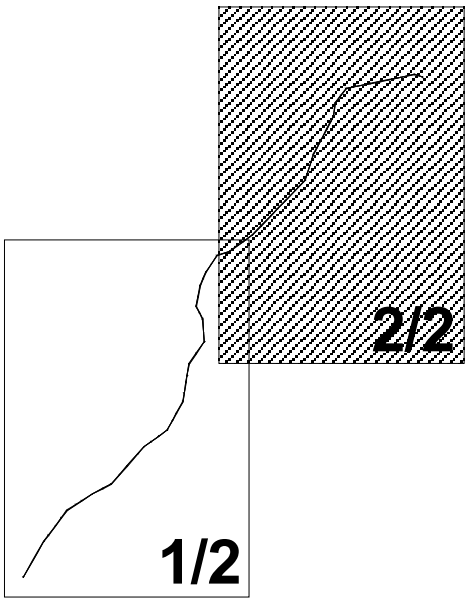
LEGENDA:

- *Apoios*
- *Linha Eléctrica*
- *Subestação*

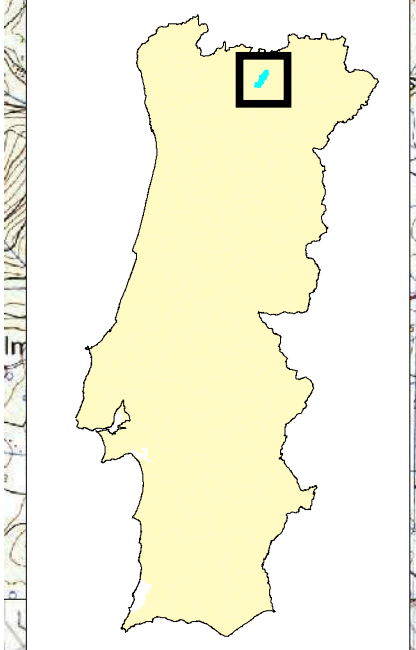
Subestação do PE de Alto da Coutada

Eólica da Coutada	AGRI.PRO AMBIENTE CONSULTORES, S.A.	Designação: **Parque Eólico do Alto da Coutada** **RECAPE**	Escala Gráfica: 0 400 800 m Escala Numérica: **1: 25 000**	Título: **Localização do Projecto**	**Figura 1B - Folha 1/2** Data: **Março 2009**

Esquema de Folhas



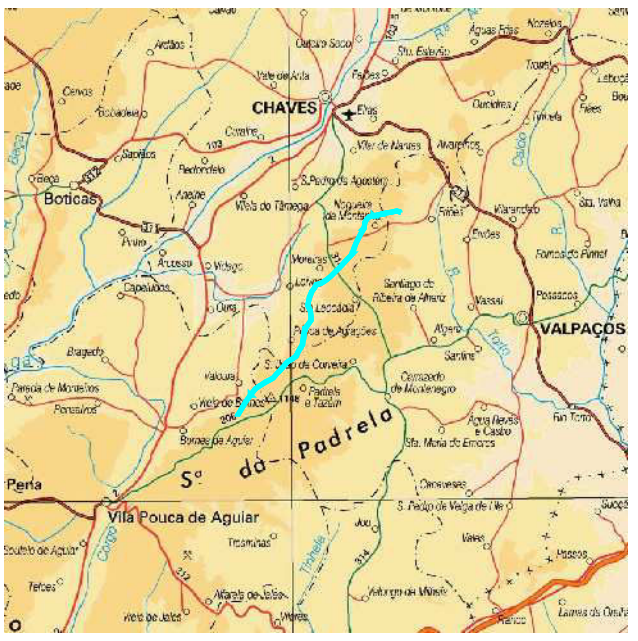
Enquadramento Nacional



N

Subestação de Valpaços

Enquadramento Nacional



LEGENDA:

- Apoios
- Linha Eléctrica
- Subestação

Eólica da Coutada	AGRI.PRO AMBIENTE CONSULTORES, S.A.	Designação: **Parque Eólico do Alto da Coutada** **RECAPE**	Escala Gráfica: 0 400 800 m Escala Numérica: **1: 25 000**	Título: **Localização do Projecto**	**Figura 1B - Folha 2/2** Data: **Março 2009**

AEROG.	DATUM 73		UTM ED50 (Fuso 29)	
N.º	M	P	M	P
1	44101	205495	616537	4597371
2	44547	205668	616982	4597548
3	44865	205984	617297	4597847
4	44810	206322	617238	4598205
5	45134	206502	617560	4598388
6	45972	206041	618396	4598535
7	46346	206993	618767	4598891
8	46600	207756	619013	4599656
9	47111	207966	619522	4599871
10	47142	208224	619550	4600129
11	47504	208425	619910	4600334
12	47407	208691	619810	4600599
13	48068	208398	620474	4600313
14	48354	208558	620758	4600476
15	48534	208787	620936	4600706
16	48684	209064	621083	4600985
17	49552	209613	621945	4601542
18	49776	209820	622167	4601752
19	50031	209984	622421	4601918
20	50289	210307	622675	4602244
21	50395	209515	622789	4601453
22	50750	210052	623139	4601993
23	50786	210850	623170	4602791
24	51014	211063	623392	4603007
25	51332	211405	623707	4603352
26	51482	211569	623855	4603517
27	51788	211660	624160	4603611
28	51943	211959	624312	4603912
29	52128	212147	624485	4604101
30	52407	212342	624772	4604299
31	52655	212400	625020	4604360
32	50270	208303	622876	4600240
33	50356	208666	622759	4600604
34	50581	208899	622981	4600839
35	51009	208365	623415	4600309
36	51205	208757	623607	4600703
37	51277	209318	623673	4601265
38	51721	208726	624123	4600677
39	51723	209033	624122	4600984
40	51804	209454	624198	4601406
41	51540	209878	623930	4601827
42	51473	210129	623861	4602077
43	52270	209402	624663	4601359
44	52243	209707	624635	4601663
45	50368	206702	622791	4598640
46	50543	206336	622969	4598276
47	50874	206490	623298	4598434
48	51411	206458	623836	4598407
49	52167	206128	624595	4598086
50	51968	206392	624393	4598347
51	52250	206546	624674	4598503

CASTELOS

MINHEU

ROXO

NEVE

NEGRELO

PADRELA

PALHAÇA

SALGUEIROS

Guilhado

LEGENDA:

- ESTALEIROS
- CANCELA
- VALA DE CABOS
- AEROGERADORES DO PARQUE EÓLICO DE ALTO DA COUTADA
- ESTRADAS MUNICIPAIS E CAMINHOS EXISTENTES
- ACESSO A BENEFICIAR
- ACESSO A BENEFICIAR QUE SOFRERÁ REPOSIÇÃO NO SEU ESTADO ORIGINAL
- ACESSO A CONSTRUIR
- AGLOMERADOS RURAIS E URBANOS

ÁREAS SENSÍVEIS DE UTILIZAÇÃO CONDICIONADA

ÁREA SENSÍVEL PARA O LOBO

- ÁREA SUJEITA A APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO ESPECÍFICAS PARA O LOBO

ÁREAS DE PROTECÇÃO A SALVAGUARDAR

CONDICIONAMENTOS GERAIS

- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE PADRELA E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE PADRELA ETF22 E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE PENEDOS ALVOS E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE SEVIDAS E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE GUILHADO E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- POSTO DE VIGIA DE INCÊNDIOS (r=100 m)
- FEIXES HERTZIANOS E ÁREA DE PROTECÇÃO
- LINHA ELÉCTRICA E ÁREA DE PROTECÇÃO (40m)

CONDICIONAMENTOS BIOFÍSICAS

- DECLIVES >17º
- PROTECÇÃO DE AMBIENTE SONORO
- ÁREA DE PROTECÇÃO DO LOBO
- ÁREA DE PROTECÇÃO DA ABETARDA

CONDICIONANTES PATRIMONIAIS

SÍTIOS PATRIMONIAIS

- INCIDÊNCIAS PATRIMONIAIS
- ACHADOS ISOLADOS

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA - ENERNOVA - E É CONFIDENCIAL, PELO QUE NÃO PODE SER ALTERADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO ESCRITA DA ENERNOVA.

EÓLICA DA COUTADA, SA

Aprov.

Est./Proj.

Des. José M.R. Costa

Data Dezembro 2008

Projecto:

PARQUE EÓLICO DE ALTO DA COUTADA

PROJECTO

CONFIGURAÇÃO GERAL

PLANTA GERAL E DE CONDICIONAMENTOS

nº Desenho **FIGURA 2**

1.0.6.3 - 0.0.0.2 / 0.8

Revisão : -

Folha : 0.1 / 0.5

Escalas: 1: 5000

Substitui:

Substituído por:

A1

AEROG.	DATUM 73		UTM ED50 (Fuso 29)	
N.º	M	P	M	P
1	44101	205495	616537	4597371
2	44547	205668	616982	4597548
3	44865	205964	617297	4597847
4	44810	206322	617238	4598205
5	45134	206502	617560	4598388
6	45972	206641	618396	4598535
7	46346	206993	618767	4598891
8	46600	207756	619013	4599656
9	47111	207966	619522	4599871
10	47142	208224	619550	4600129
11	47504	208425	619910	4600334
12	47407	208691	619810	4600599
13	48068	208398	620474	4600313
14	48354	208558	620758	4600476
15	48534	208787	620936	4600706
16	48684	209064	621083	4600985
17	49552	209613	621945	4601542
18	49776	209820	622167	4601752
19	50031	209984	622421	4601918
20	50289	210307	622675	4602244
21	50395	209515	622789	4601453
22	50750	210052	623139	4601993
23	50786	210850	623170	4602791
24	51014	211063	623392	4603007
25	51332	211405	623707	4603352
26	51482	211569	623855	4603517
27	51788	211660	624160	4603611
28	51943	211959	624312	4603912
29	52128	212147	624495	4604101
30	52407	212342	624772	4604299
31	52655	212400	625020	4604360
32	50270	208303	622676	4600240
33	50356	208666	622759	4600604
34	50581	208899	622981	4600839
35	51009	208365	623415	4600309
36	51205	208757	623607	4600703
37	51277	209318	623673	4601265
38	51721	208726	624123	4600677
39	51723	209033	624122	4600984
40	51804	209454	624198	4601406
41	51540	209878	623930	4601827
42	51473	210129	623861	4602077
43	52270	209402	624663	4601359
44	52243	209707	624635	4601663
45	50368	206702	622791	4598640
46	50543	206336	622969	4598276
47	50874	206490	623298	4598434
48	51411	206458	623836	4598407
49	52167	206128	624595	4598086
50	51968	206392	624393	4598347
51	52250	206546	624674	4598503

CASTELOS

MIRADOURO

PEREIRO

PADRELA

CANCELA

Penedos Alvos

PALHAÇA

GUILHADO

Balugas

LEGENDA:

- ESTALEIROS
- CANCELA
- VALA DE CABOS
- AEROGERADORES DO PARQUE EÓLICO DE ALTO DA COUTADA
- ESTRADAS MUNICIPAIS E CAMINHOS EXISTENTES
- ACESSO A BENEFICIAR
- ACESSO A BENEFICIAR QUE SOFRERÁ REPOSIÇÃO NO SEU ESTADO ORIGINAL
- ACESSO A CONSTRUIR
- AGLOMERADOS RURAIS E URBANOS

ÁREAS SENSÍVEIS DE UTILIZAÇÃO CONDICIONADA

ÁREA SENSÍVEL PARA O LOBO

- ÁREA SUJEITA A APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO ESPECÍFICAS PARA O LOBO

ÁREAS DE PROTECÇÃO A SALVAGUARDAR

CONDICIONAMENTOS GERAIS

- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE PADRELA E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE PADRELA ETF22 E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE PENEDOS ALVOS E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE BEVIDAS E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE GUILHADO E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- POSTO DE VIGIA DE INCÊNDIOS (r=100 m)
- FEIXES HERTZIANOS E ÁREA DE PROTECÇÃO
- LINHA ELÉCTRICA E ÁREA DE PROTECÇÃO (40m)

CONDICIONAMENTOS BIOFÍSICAS

- DECLIVES >17º
- PROTECÇÃO DE AMBIENTE SONORO
- ÁREA DE PROTECÇÃO DO LOBO
- ÁREA DE PROTECÇÃO DA ABETARDA

CONDICIONANTES PATRIMONIAIS

SÍTIOS PATRIMONIAIS

- INCIDÊNCIAS PATRIMONIAIS
- ACHADOS ISOLADOS

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA - ENERNOVA - E É CONFIDENCIAL, PELO QUE NÃO PODE SER ALTERADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO ESCRITA DA ENERNOVA.

EÓLICA DA COUTADA, SA

Aprov.

Est./Proj.

Des. José M.R. Costa

Data Dezembro 2008

Projecto:

PARQUE EÓLICO DE ALTO DA COUTADA

PROJECTO

CONFIGURAÇÃO GERAL

PLANTA GERAL E DE CONDICIONAMENTOS

nº Desenho FIGURA 2

1.0.6.3 - 0.0.0.2 / 0.8

Revisão : -

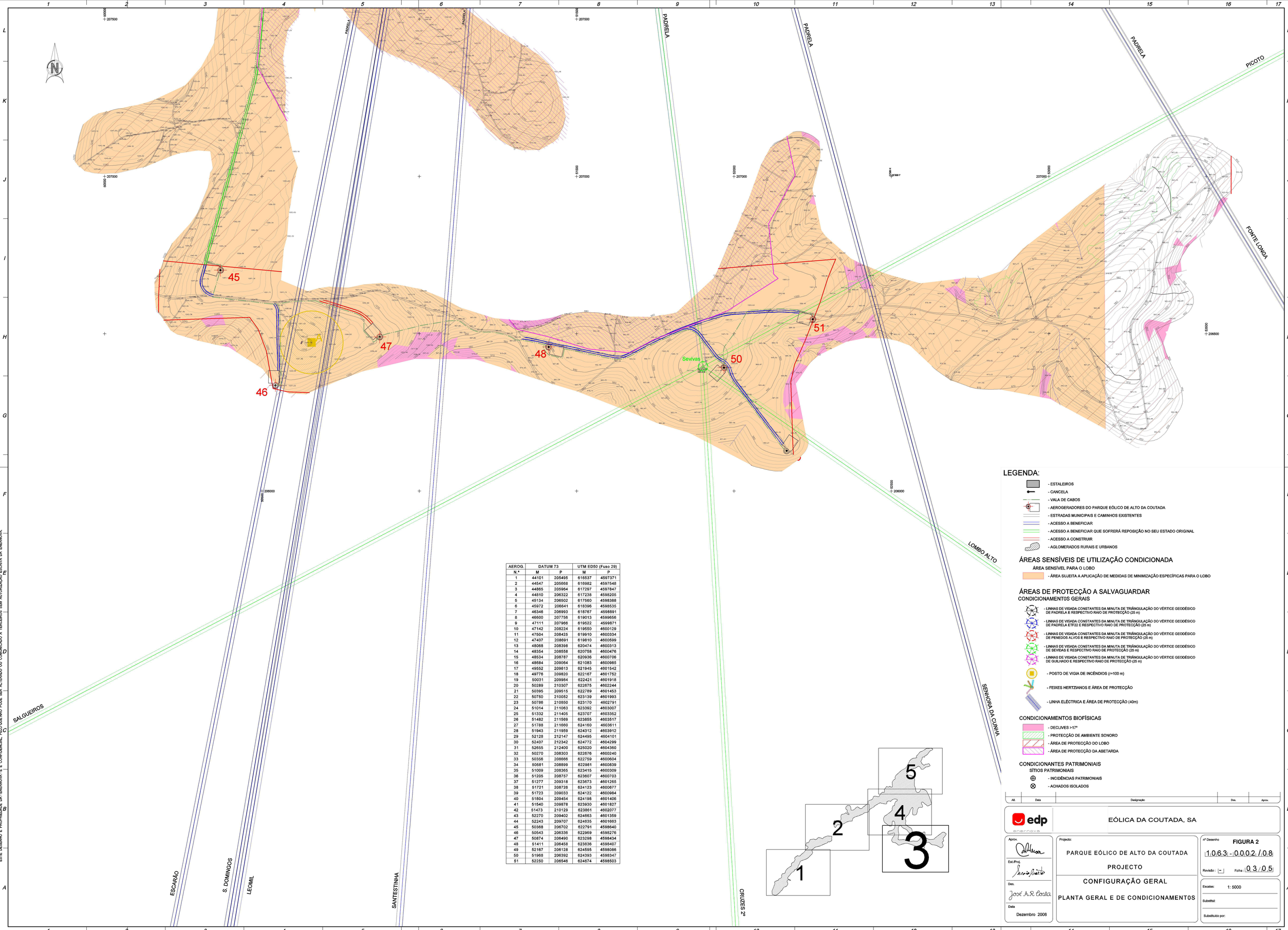
Folha : 0.2 / 0.5

Escalas: 1: 5000

Substitui:

Substituído por:

A1



AEROG.	DATUM 73		UTM ED50 (Fuso 29)	
N.º	M	P	M	P
1	44101	205495	616537	4597371
2	44547	205668	616982	4597548
3	44865	205964	617297	4597847
4	44810	206322	617238	4598205
5	45134	206502	617560	4598388
6	45972	206641	618396	4598535
7	46346	206993	618767	4598891
8	46600	207756	619013	4599656
9	47111	207966	619522	4599871
10	47142	208224	619550	4600129
11	47504	208425	619910	4600334
12	47407	208691	619810	4600599
13	48088	208398	620474	4600313
14	48354	208558	620758	4600476
15	48534	208787	620936	4600706
16	48684	209064	621083	4600985
17	49552	209813	621945	4601542
18	49776	209820	622167	4601752
19	50031	209984	622421	4601918
20	50289	210307	622675	4602244
21	50395	209515	622789	4601453
22	50750	210052	623139	4601993
23	50786	210550	623170	4602791
24	51014	211063	623392	4603007
25	51332	211405	623707	4603352
26	51482	211569	623855	4603517
27	51788	211660	624160	4603611
28	51943	211959	624312	4603912
29	52128	212147	624495	4604101
30	52407	212342	624772	4604299
31	52655	212400	625020	4604360
32	50270	208303	622676	4600240
33	50356	208866	622759	4600604
34	50581	208899	622981	4600839
35	51009	208365	623415	4600309
36	51205	208757	623607	4600703
37	51277	209318	623673	4601265
38	51721	208726	624123	4600677
39	51723	209033	624122	4600984
40	51804	209454	624198	4601406
41	51540	209878	623930	4601827
42	51473	210129	623861	4602077
43	52270	209402	624663	4601359
44	52243	209707	624635	4601663
45	50368	206702	622791	4598640
46	50543	206336	622969	4598276
47	50874	206490	623298	4598434
48	51411	206458	623836	4598407
49	52167	206128	624595	4598086
50	51968	206392	624393	4598347
51	52250	206546	624674	4598503

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.

edp energia

EÓLICA DA COUTADA, SA

Aprov.

Est./Proj.

Des. José N.R. Costa

Data Dezembro 2008

Projecto:

PARQUE EÓLICO DE ALTO DA COUTADA

PROJECTO

CONFIGURAÇÃO GERAL

PLANTA GERAL E DE CONDICIONAMENTOS

nº Desenho FIGURA 2

1.0.6.3 - 0.0.0.2 / 0.8

Revisão : -

Folha : 0.3 / 0.5

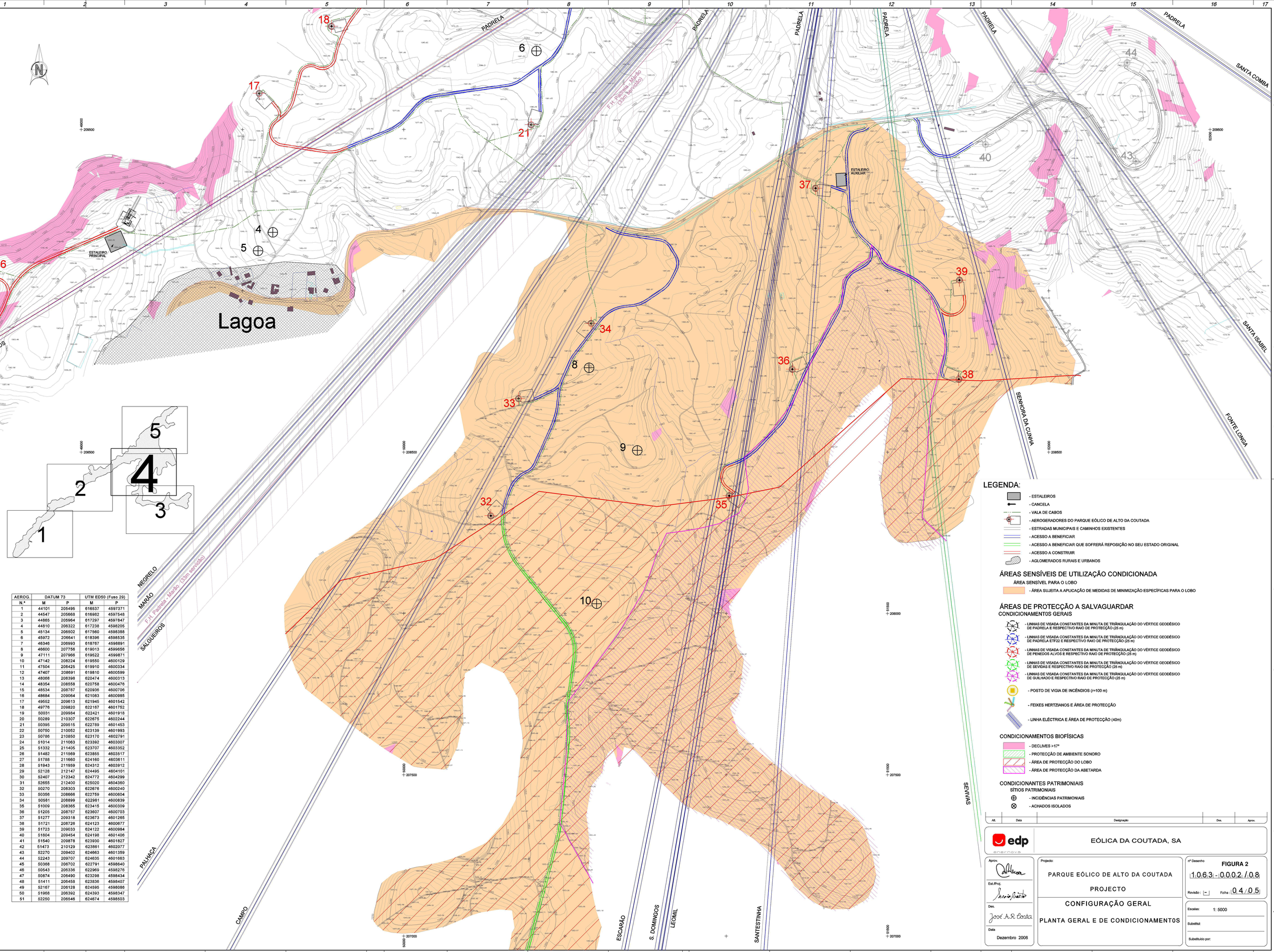
Escalas: 1: 5000

Substitui:

Substituído por:

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA - ENERNOVA - E É CONFIDENCIAL, PELO QUE NÃO PODE SER ALTERADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO ESCRITA DA ENERNOVA.

A1



AEROG. N.º	DATUM 73 M	DATUM 73 P	UTM ED50 (Fuso 29) M	UTM ED50 (Fuso 29) P
1	44101	205495	616537	4597371
2	44547	205668	616982	4597548
3	44865	205964	617297	4597847
4	44810	206322	617238	4598205
5	45134	206502	617560	4598388
6	45972	206641	618396	4598535
7	46346	206993	618767	4598891
8	46600	207756	619013	4599656
9	47111	207966	619522	4599871
10	47142	208224	619550	4600129
11	47504	208425	619910	4600334
12	47407	208691	619810	4600599
13	48068	208398	620474	4600313
14	48354	208558	620758	4600476
15	48534	208787	620936	4600706
16	48684	209064	621083	4600985
17	49552	209613	621945	4601542
18	49776	209820	622167	4601752
19	50031	209984	622421	4601918
20	50289	210307	622675	4602244
21	50395	209515	622789	4601453
22	50750	210052	623139	4601993
23	50786	210850	623170	4602791
24	51014	211063	623392	4603007
25	51332	211405	623707	4603352
26	51482	211569	623855	4603517
27	51788	211660	624160	4603611
28	51943	211959	624312	4603912
29	52128	212147	624495	4604101
30	52407	212342	624772	4604299
31	52655	212400	625020	4604360
32	50270	208303	622676	4600240
33	50356	208666	622759	4600604
34	50581	208899	622981	4600839
35	51009	208365	623415	4600309
36	51205	208757	623607	4600703
37	51277	209318	623673	4601265
38	51721	208726	624123	4600677
39	51723	209033	624122	4600984
40	51804	209454	624198	4601406
41	51540	209878	623930	4601827
42	51473	210129	623861	4602077
43	52270	209402	624663	4601359
44	52243	209707	624635	4601663
45	50368	206702	622791	4598640
46	50543	206336	622969	4598276
47	50874	206490	623298	4598434
48	51411	206458	623836	4598407
49	52167	206128	624595	4598086
50	51968	206392	624393	4598347
51	52250	206546	624674	4598503

LEGENDA:

- ESTALEIROS
- CANCELA
- VALA DE CABOS
- AEROGERADORES DO PARQUE EÓLICO DE ALTO DA COUTADA
- ESTRADAS MUNICIPAIS E CAMINHOS EXISTENTES
- ACESSO A BENEFICIAR
- ACESSO A BENEFICIAR QUE SOFRERÁ REPOSIÇÃO NO SEU ESTADO ORIGINAL
- ACESSO A CONSTRUIR
- AGLOMERADOS RURAIS E URBANOS

ÁREAS SENSÍVEIS DE UTILIZAÇÃO CONDICIONADA

ÁREA SENSÍVEL PARA O LOBO

- ÁREA SUJEITA A APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO ESPECÍFICAS PARA O LOBO

ÁREAS DE PROTECÇÃO A SALVAGUARDAR

CONDICIONAMENTOS GERAIS

- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE PADRELA E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE PADRELA ETF22 E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE PENEDOS ALVOS E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE BEVIDAS E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE GUILHADO E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- POSTO DE VIGIA DE INCÊNDIOS (r=100 m)
- FEIXES HERTZIANOS E ÁREA DE PROTECÇÃO
- LINHA ELÉCTRICA E ÁREA DE PROTECÇÃO (40m)

CONDICIONAMENTOS BIOFÍSICAS

- DECLIVES >17º
- PROTECÇÃO DE AMBIENTE SONORO
- ÁREA DE PROTECÇÃO DO LOBO
- ÁREA DE PROTECÇÃO DA ABETARDA

CONDICIONANTES PATRIMONIAIS

SÍTIOS PATRIMONIAIS

- INCIDÊNCIAS PATRIMONIAIS
- ACHADOS ISOLADOS

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.

EÓLICA DA COUTADA, SA

Aprov.

Est./Proj.

Des. José M.R. Costa

Data Dezembro 2008

Projecto:

PARQUE EÓLICO DE ALTO DA COUTADA

PROJECTO

CONFIGURAÇÃO GERAL

PLANTA GERAL E DE CONDICIONAMENTOS

nº Desenho **FIGURA 2**

1.0.6.3 - 0.0.0.2 / 0.8

Revisão: -

Folha: 0.4 / 0.5

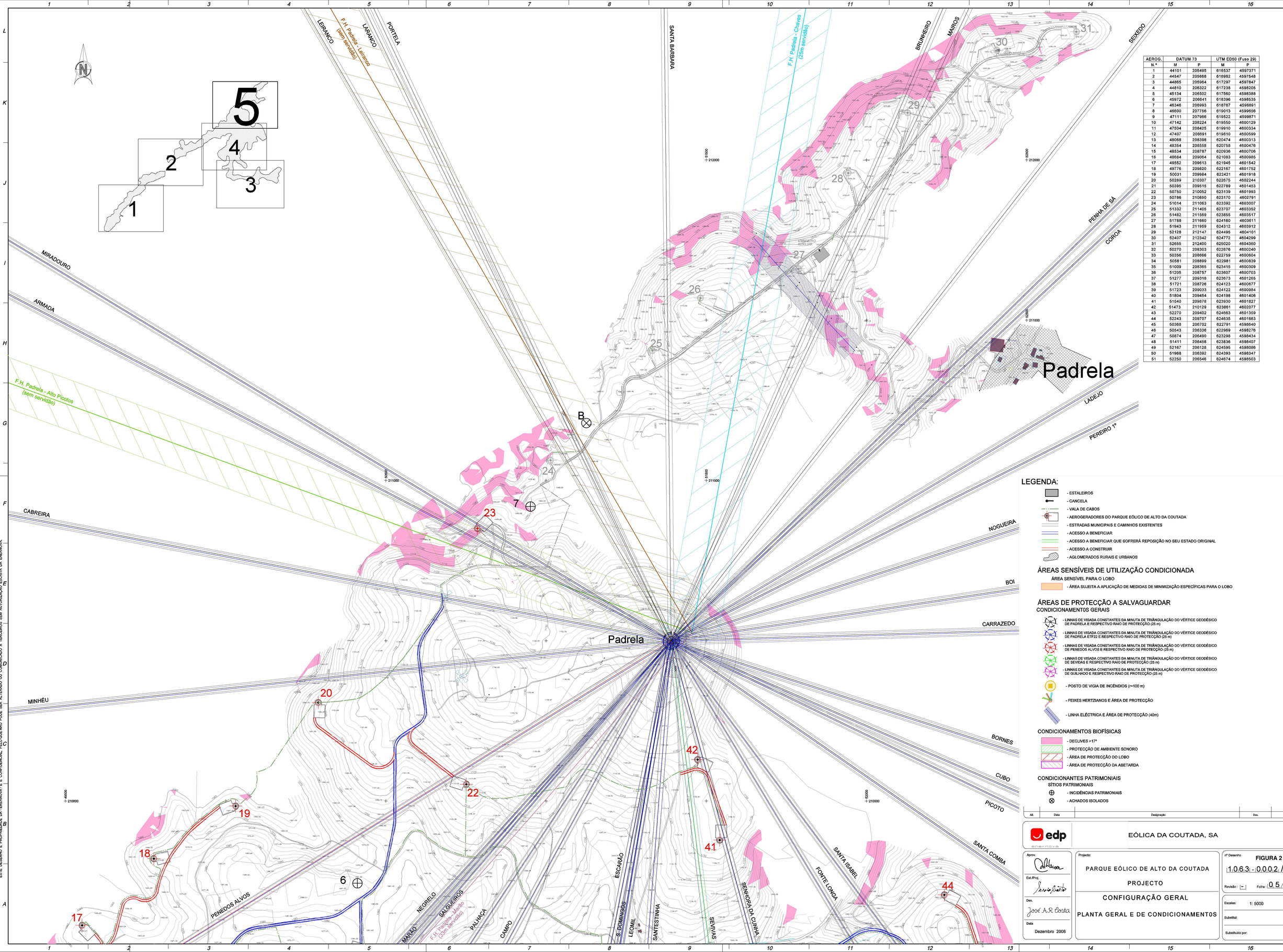
Escalas: 1: 5000

Substitui:

Substituído por:

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA - ENERNOVA - E É CONFIDENCIAL, PELO QUE NÃO PODE SER ALTERADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO ESCRITA DA ENERNOVA.

A1



AEROG.	DATUM 73		UTM ED50 (Fuso 29)	
Nº	M	P	M	P
1	44101	205495	616537	4597371
2	44547	205668	616982	4597548
3	44865	205964	617297	4597847
4	44810	206322	617238	4598205
5	45134	206502	617560	4598388
6	45972	206641	618396	4598535
7	46346	206993	618767	4598891
8	46600	207756	619013	4599656
9	47111	207866	619522	4599871
10	47142	208224	619550	4600129
11	47504	208425	619910	4600334
12	47407	208691	619810	4600599
13	48068	208398	620474	4600313
14	48354	208558	620758	4600476
15	48534	208787	620936	4600706
16	48684	209064	621083	4600985
17	49552	209613	621945	4601542
18	49776	209820	622167	4601752
19	50031	209984	622421	4601918
20	50289	210307	622675	4602244
21	50395	209515	622789	4601453
22	50750	210052	623139	4601993
23	50786	210860	623170	4602791
24	51014	211063	623392	4603007
25	51332	211405	623707	4603352
26	51482	211569	623855	4603517
27	51788	211660	624160	4603611
28	51943	211959	624312	4603912
29	52128	212147	624495	4604101
30	52407	212342	624772	4604299
31	52655	212400	625020	4604360
32	50270	208303	622676	4600240
33	50356	208666	622759	4600604
34	50581	208899	622981	4600839
35	51009	208365	623415	4600309
36	51205	208757	623607	4600703
37	51277	209318	623673	4601265
38	51721	208726	624123	4600577
39	51723	209033	624122	4600984
40	51804	209454	624198	4601406
41	51540	209878	623930	4601827
42	51473	210129	623861	4602077
43	52270	209402	624663	4601359
44	52243	209707	624635	4601663
45	50368	206702	622791	4598640
46	50543	206336	622969	4598276
47	50874	206490	623298	4598434
48	51411	206458	623836	4598407
49	52167	206128	624595	4598086
50	51968	206392	624393	4598347
51	52250	206546	624674	4598503

LEGENDA:

- ESTALEIROS
- CANCELA
- VALA DE CABOS
- AEROGERADORES DO PARQUE EÓLICO DE ALTO DA COUTADA
- ESTRADAS MUNICIPAIS E CAMINHOS EXISTENTES
- ACESSO A BENEFICIAR
- ACESSO A BENEFICIAR QUE SOFRERÁ REPOSIÇÃO NO SEU ESTADO ORIGINAL
- ACESSO A CONSTRUIR
- AGLOMERADOS RURAIS E URBANOS

ÁREAS SENSÍVEIS DE UTILIZAÇÃO CONDICIONADA

ÁREA SENSÍVEL PARA O LOBO

- ÁREA SUJEITA A APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO ESPECÍFICAS PARA O LOBO

ÁREAS DE PROTECÇÃO A SALVAGUARDAR

CONDICIONAMENTOS GERAIS

- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE PADRELA E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE PADRELA ETF22 E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE PENEDOS ALVOS E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE SEVIDAS E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- LINHAS DE VISADA CONSTANTES DA MINUTA DE TRIÂNGULAÇÃO DO VÉRTICE GEODÉSICO DE GUILHADO E RESPECTIVO RAIO DE PROTECÇÃO (25 m)
- POSTO DE VIGIA DE INCÊNDIOS (r=100 m)
- FEIXES HERTZIANOS E ÁREA DE PROTECÇÃO
- LINHA ELÉCTRICA E ÁREA DE PROTECÇÃO (40m)

CONDICIONAMENTOS BIOFÍSICAS

- DECLIVES >17º
- PROTECÇÃO DE AMBIENTE SONORO
- ÁREA DE PROTECÇÃO DO LOBO
- ÁREA DE PROTECÇÃO DA ABETARDA

CONDICIONANTES PATRIMONIAIS

SÍTIOS PATRIMONIAIS

- INCIDÊNCIAS PATRIMONIAIS
- ACHADOS ISOLADOS

Alt.	Data	Designação	Des.	Aprov.

edp enernova

EÓLICA DA COUTADA, SA

Aprov.

Est./Proj.

Des. José M.S. Costa

Data Dezembro 2008

Projecto:

PARQUE EÓLICO DE ALTO DA COUTADA

PROJECTO

CONFIGURAÇÃO GERAL

PLANTA GERAL E DE CONDICIONAMENTOS

nº Desenho **FIGURA 2** 1.0.6.3 - 0.0.0.2 / 0.8

Revisão: -

Folha: 0.5 / 0.5

Escalas: 1: 5000

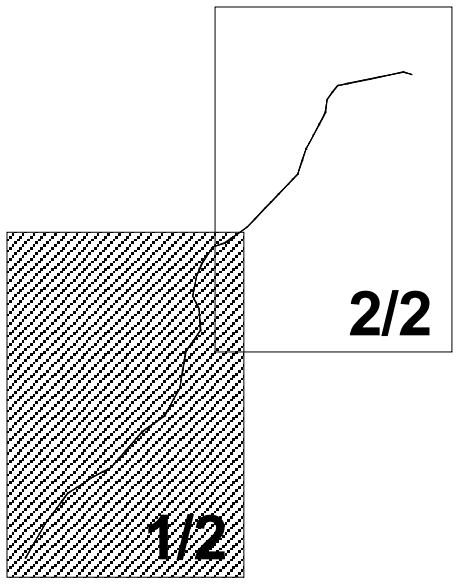
Substitui:

Substituído por:

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA - ENERNOVA - E É CONFIDENCIAL, PELO QUE NÃO PODE SER ALTERADO OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO ESCRITA DA ENERNOVA.

A1

Esquema de Folhas



LEGENDA:

- Linha Eléctrica
- Apoios
- Subestação

Áreas a Interditar:

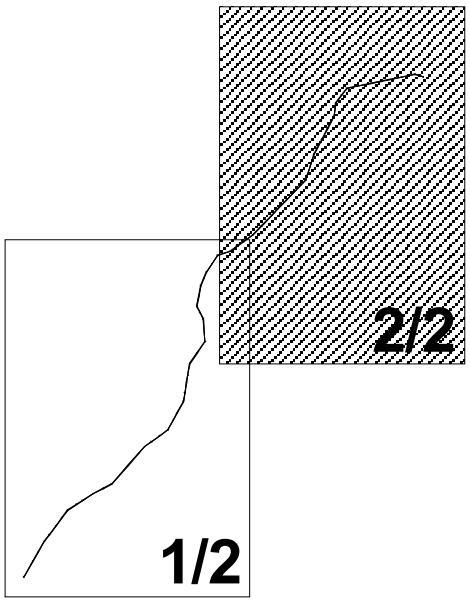
- Área urbana
- Distância de Segurança das Áreas Urbanas (50 metros)
- Incidências Patrimoniais
- Distância de Segurança das Incidências Patrimoniais (50 metros)

Áreas a Preservar:

- Áreas de RAN (Reserva Agrícola Nacional)
- Áreas de REN (Reserva Ecológica Nacional)

Eólica da Coutada	AGRI.PRO AMBIENTE CONSULTORES, S.A.	Designação: **Parque Eólico do Alto da Coutada** **RECAPE**	Escala Gráfica: 0 400 800 m Escala Numérica: **1: 25 000**	Título: **Planta de Condicionamentos da Linha Eléctrica**	**Figura 3 - Folha 1/2** Data: **Março 2009**

Esquema de Folhas



LEGENDA:

- Linha Eléctrica
- Apoios
- Subestação

Áreas a Interditar:

- Área urbana
- Distância de Segurança das Áreas Urbanas (50 metros)
- Incidências Patrimoniais
- Distância de Segurança das Incidências Patrimoniais (50 metros)

Áreas a Preservar:

- Áreas de RAN (Reserva Agrícola Nacional)
- Áreas de REN (Reserva Ecológica Nacional)

Eólica da Coutada

AGRI.PRO AMBIENTE CONSULTORES, S.A.

Designação: Parque Eólico do Alto da Coutada — RECAPE	**Escala Gráfica:** 0 400 800 m **Escala Numérica:** 1: 25 000	**Título:** Planta de Condicionamentos da Linha Eléctrica	**Figura 3 - Folha 2/2** **Data:** Março 2009